



Depois da retransmissão pela tele de 4 mercenários americanos mortos em Fallujah, o Império não podia tolerar oferecer uma imagem de debilidade por pequena que esta seja. A vulnerabilidade das suas invencíveis tropas, a perda de control em Iraque ou o prestígio estadunidense não eram o único que se jogava em Fallujah, o golpe à moral da opinião pública posse provocar uma resposta não desejada como ocorreu recentemente no estado espanhol ou nos movimentos anti guerra de Vietnam.

Ha demasiado em jogo como para não usa-la contundência sem complexos habitual do ejército norteamericano.

Aniquilemos à resistência. Alá onde havia selva para proteger ao ejército vietnamita os norteamericanos idearam a destrucção total desta protecção mediante o uso de Napalm .

Em Iraque essa mesma protecção da guerrilha são as cidades e também são destruidas. Uma por uma, todas as povoações iraquianas devem entender a mensagem de Fallujah: A rebelião paga-se com 700 mortes, a maioria civis, e a destrucção da cidade levantada.

Este terrorismo não provoca a indignação dos jornalistas *íntegros* que se passam a vida dando lecções morais ou rasgando-se as vestiduras polas causas *correctas* vistas com condescendência desde as suas posições de progres forrados de dinheiro pero com coraçãocinho.

Este terrorismo, como o das tropas espanholas *repelendo* manifestações de perigosíssimos parados iraquianos e causando a morte dalguns deles, não é assunto de portada senão só um apunte mais do parte de guerra de Iraque.

ZP propõem a volta das tropas em Junho *se* não se da algum papel à ONU. A memória devolve-nos situações parecidas donde à OTAN se lhe berrava com ardor e indignação 'De entrada não'.

Zapaznar, Aznatero, tanto monta monta tanto.

Galiza: Três sabotagens simultâneos o 7 de abril

Silenciadas polos meios de comunicação corporativistas, reproduzimos um comunicado reivindicando sabotagens na Galiza.

"Na madrugada do passado 7 de Abril fôrom realizadas distintas sabotagens contra interesses capitalistas espanhóis em três pontos da geografia galega.

-No Concelho de Teo, vários artefactos incendiários danárom a fachada e o interior da oficina da imobiliária Mahía do lugar das Galanas.

Mahía é uma conhecida empresa especuladora, responsável pola desfeita urbanística de amplas zonas do nosso rural.

-No Concelho de Vigo, vários artefactos incendiários destruírom um camião de grande tonelagem empregado nas obras do segundo cinturão periférico. O segundo cinturão ou "rolda de Vigo" é uma obra impopular que causará danos irreversíveis no rural viguês sem deixar benefício algum para as classes trabalhadoras.

-No Concelho de Lugo, vários artefactos incendiários danárom a fachada e o interior da oficina que Soluziona tem perto da Avenida da América. Soluziona é uma filial de FENOSA, empresa responsável pola iminente desfeita de muitos dos nossos rios através de minicentraís, com uma sinistra tradição contra o Povo Galego.

As três acções fôrom maioritariamente silenciadas polos meios de comunicação do regime.

Contra o silenciamento e a censura, livre informação. Contra as agressões à nossa Terra, acção. Viva Galiza Ceive e Socialista.

Alfontso Martínez Lizarduikoa sae em liberdade baixo fiança de 30.000 euros

O juiz Baltasar Garzón ordenou a posta em liberdade baixo fiança de 30.000 euros do doctor em Engenharia Alfontso Martínez Lizarduikoa, depois de admitir o recurso apresentado pola defensa este mesmo luns. Pouco depois de abandonar a prisão de Soto del Real, Martínez Lizarduikoa amosou a GARA a sua satisfação, ao tempo que agradecia o apoio recebido nistos últimos días. «Se agora fico aqui, também se deve a vós», recalcou.

Valencia: Desalojado o CSA Xaloc



O CSA Xaloc, foi desalojado tras mais de cinco anos funcionando como espaço liberado. Desde que o imóvel foi vendido a uma constructora existia esta ameaça que se levou por diante a um dos referentes antagonistas da cidad de Valência.

O passado 14 de abril, mércores, foi desalojado o centro social autogestionado XALOC. Aparecerom às dez da manhã personagens da imobiliária e a constructora proprietárias do edificio acompanhados de duas patrulhas da nazional e entraram no baixo e nas casas do prédio que estavam ocupadas.

O centro social Xaloc levava funcionando perto de seis anos dum jeito assembleario e no seu interior deu-se cabida a múltiples projectos e a colectivos que o utilizarom como ponto de encontro

Corriente Roja decidirá em julho se abandona IU e forma um 'bloque anticapitalista' com outros grupos



O sector crítico de IU Corriente Roja decidirá num Encontro Estatal que celebrará em julho a sua permanencia dentro da federação liderada por Gaspar Llamazares ou se configura um 'bloco de esquerda anticapitalista' com outros grupos que se situem à esquerda de IU. Num documento de trabalho se recolhe que a saída de Corriente Roja "deve implicar a intensificação do trabalho" que já fora definido no I Encontro Estatal de 2003, dirigido a "agrupar forças para a construcção dum bloco anticapitalista ou como se dea em chama-lo".

Luta na Rede

www.nodo50.org/cartelera_libertaria
www.euskalherria.indymedia.org
www.nodo50.org/desdedentro
www.nodo50.org/ehk
www.rojoynegro.info
www.uruguay.indymedia.org

www.antorcha.org
www.barcelona.indymedia.org
www.radiokalimero.org...
www.segi-gazte.com
www.nodo50.org/pagalt
www.nodo50.org/izca
www.basque-red.net

www.kaosenlared.net
www.nodo50.org/rashmadrid
www.cadizrebelde.com
www.cnt.es
www.rebelion.org
www.causaencantada.org
www.alasbarricadas.org

